



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Em 2008 a Companhia Brasileira de Bebidas Premium – CBBP, sociedade anônima de capital fechado, iniciou a produção e comercialização de cerveja, sob a marca **PROIBIDA**, com o objetivo de atender os estados da região Nordeste do Brasil.

Localizada no estado do Ceará, no município de Pindoretama, a CBBP, através de ações inovadoras de Marketing, conquistou visibilidade nacional para a marca **PROIBIDA**, entretanto devido à falta de investimentos no processo produtivo, não conseguiu suprir a demanda gerada no mercado e, incorrendo em altos custos com produção em empresas terceirizadas, onerou muito o caixa da companhia e acabou por inviabilizar suas operações.

No final de 2012 a CBBP teve seu controle acionário assumido pelo Grupo Morizono que estabeleceu como missão o resgate da visibilidade da marca **PROIBIDA**, a produção própria da cerveja e a distribuição do produto em todo o território nacional.

Para atingir os objetivos estabelecidos os novos acionistas implementaram, a partir de janeiro de 2013, uma política agressiva de marketing e investimentos no parque industrial da fábrica em Pindoretama para produzir e comercializar uma cerveja de qualidade, fazendo frente à forte concorrência que existe no setor.

Com vistas a cumprir as metas acima mencionadas, a administração da Companhia Brasileira de Bebidas Premium – CBBP atravessou o ano de 2013 direcionando seus melhores esforços para melhorar o processo produtivo e reorganizar a estrutura administrativa da empresa.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às normas legais e legislação societária, a administração da Companhia Brasileira de Bebidas Premium - CBBP apresenta as *Notas Explicativas* relativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As Demonstrações Contábeis e Financeiras, findas em 31/12/2013, foram elaboradas com base nas normas e práticas contábeis adotadas no Brasil, referenciadas nas normas internacionais expedidas pelo *IFRS (International Financial Reporting Standards)* e adequadas conforme as normas editadas pelo *Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC*, partindo dos saldos, documentos e informações obtidos junto à administração anterior da companhia.

3. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis e financeiras foram preparadas e são apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo, quando aplicável, os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações contábeis e financeiras são apresentadas em reais (R\$), sem os centavos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2013	31/12/2012
<i>Caixa e Bancos</i>	1.927.692	888.041
<i>Aplicações Financeiras</i>	182.376	378.000

Os valores de caixa compreendem os depósitos bancários disponíveis em contas correntes e aplicações financeiras em fundos de liquidez imediata, remunerados pelas taxas diárias baseadas nos certificados de depósitos interbancários-CDI.

5. CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2013	31/12/2012
<i>Contas a Receber de Clientes</i>	1.008.710	-
<i>Outros Créditos</i>	140	277.852
<i>Outros Créditos - Longo Prazo</i>	4.092.608	2.350.312

Os créditos com clientes estão apresentados pelos seus valores nominais, diminuídos das provisões para perdas de créditos de liquidação duvidosa. As perdas prováveis dos recebíveis são calculadas no final do exercício com base na estimativa considerada suficiente para cobrir perdas prováveis no recebimento dos créditos. As variações de curto e longo prazo na rubrica "outros créditos" refletem os créditos constituídos como reserva para liquidação de eventuais dívidas (trabalhistas e civis) não reconhecidas no momento da transferência do controle acionário da companhia, devendo ser apuradas e liquidadas, conforme contrato de compra e venda, no ato do pagamento da última parcela do preço total de aquisição da companhia.



6. ESTOQUES

	31/12/2013	31/12/2012
<u>Estoques</u>	<u>6.716.141</u>	<u>965.778</u>
<i>Produtos Acabados</i>	1.721.696	-
<i>Produtos em Elaboração</i>	401.974	-
<i>Matérias Primas e Materiais de Embalagem</i>	4.326.850	965.778
<i>Materiais de Uso e Consumo</i>	123.971	-
<i>Materiais de Trade Marketing</i>	224.337	-
<i>Mercadorias para Revenda</i>	160.873	-
<i>(-) Provisão para Perdas nos Estoques</i>	(243.560)	-

O valor dos estoques reflete a estratégia da administração para garantir os preços de compra de insumos e embalagens para atender a demanda prevista para o exercício de 2014. O valor apresentado está líquido de provisão para perdas prováveis, no valor de R\$ 243.560, apuradas em inventário realizado no mês de dezembro de 2013.

7. INVESTIMENTOS

A CBBP possui participação de 90% no capital da empresa *DBS Comunicação Ltda.*, sediada no estado de Pernambuco, não tendo apurado nenhum ganho ou perda de investimento no exercício de 2013 em virtude da investida ter permanecido inativa no período. Ressalte-se que a administração atual não tem interesse em manter este investimento e deve retirar-se da sociedade no próximo exercício.

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Os valores do Ativo Imobilizado e Intangível são apresentados líquidos das depreciações e amortizações, calculadas pelo método linear, conforme as taxas recomendadas pela legislação tributária, conforme quadro abaixo.

<i>Benfeitorias em Propriedades de Terceiros</i>	4% a.a.
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	10% a.a.
<i>Instalações</i>	10% a.a.
<i>Equipamentos de Laboratório</i>	10% a.a.
<i>Móveis e Utensílios</i>	10% a.a.
<i>Garrafas e Garrafeiras</i>	10% a.a.
<i>Equipamentos de Informática e Processamento</i>	20% a.a.
<i>Ferramentas e Acessórios</i>	20% a.a.
<i>Veículos</i>	20% a.a.
<i>Softwares e Licenças de Uso</i>	20% a.a.

O terreno não é depreciado por ser considerado de vida útil indefinida.

As marcas e patentes estão registradas em conta própria, no Ativo Intangível, pelos seus valores justos na data da aquisição, podendo sofrer perdas futuras por *impairment*.




9. OUTROS ATIVOS

	31/12/2013	31/12/2012
<i>Adiantamento a Terceiros</i>	3.590.702	1.379.097
<i>Impostos a Recuperar</i>	1.561.263	1.843.080
<i>Despesas do Exercício Seguinte</i>	22.930	404.944
<i>Impostos a Recuperar - Longo Prazo</i>	587.656	598.040

Para assegurar preços e abastecimento, foram celebrados com alguns fornecedores específicos de embalagens, contratos para entrega futura de latas que serão recebidas e incorporadas à produção no próximo exercício.

Os créditos tributários de curto prazo representam os impostos recuperáveis sobre a aquisição de insumos e embalagens. No longo prazo são registrados os valores de ICMS pagos na aquisição de Ativos Imobilizados e que são recuperados em 48 parcelas.

As despesas pagas antecipadamente compreendem o prêmio pago do seguro contra incêndio, raio, explosão, tumultos, greves e lock out de todo o imóvel da fábrica em Pindoretama, com vigência a partir de 31 de julho de 2013 até 31 de julho de 2014 e cobertura, em caso de sinistro, de até R\$ 40 milhões de reais. A apropriação para resultados, da despesa com prêmios de seguros, é feita mensalmente na proporção de 1/12 avos, conforme determina a legislação tributária e as normas contábeis.

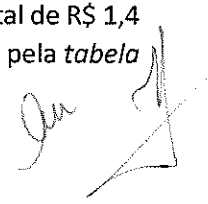
10. OUTROS INVESTIMENTOS

O valor desta rubrica representa a participação da CBBP na empresa DBS Comunicação Ltda., empresa constituída em sociedade com o Sr. João Carlos Noronha para executar atividades de trade marketing e que deverá ser encerrada no próximo exercício por não fazer parte dos planos de marketing e trade marketing da nova administração.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	<i>Curto Prazo</i>	<i>Longo Prazo</i>	<i>Total</i>
<i>FINAME - Banco Santander Codistil</i>	1.086.917		1.086.917
<i>FINAME - Banco Daycoval</i>	1.777.478		1.777.478
<i>FINAME - Banco do Nordeste do Brasil</i>	6.003.621	22.297.580	28.301.201
<i>Banco Santander Brasil</i>	29.532		29.532
<i>Contratos de Mútuo</i>		69.318.476	69.318.476
Total (Curto e Longo Prazo)	8.897.548	91.616.056	100.513.604

11.1 O contrato de FINAME com o Banco Santander Codistil, firmado pela administração anterior, foi renegociado em 31/05/2012, no valor total de R\$ 1,4 milhão, divididos em 60 (sessenta) parcelas corrigidas mensalmente pela *tabela price* mais taxa de 0,38% a.m.



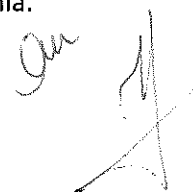

- 11.2** O contrato de FINAME com o Banco Daycoval foi firmado pela administração anterior em 21/07/2011, para aquisição de 4 (quatro) unidades compressoras pistão, equipadas com 4 (quatro) compressores, a serem instalados na unidade fabril de Pindoretama-CE. O valor original contratado foi de R\$ 1,072 milhão, correspondente a 90% do valor total dos equipamentos, a ser pago em 60 parcelas mensais, corrigidas pela taxa de 6,5% a.a., com carência de 6 (seis) meses.
- 11.3** O contrato de FINAME com o Banco do Nordeste do Brasil foi efetuado originalmente em 28/08/2009, por 10 (dez) anos e no valor de R\$ 32 milhões, para financiamento de máquinas e equipamentos industriais a serem implantados na fábrica de Pindoretama-CE. Em maio de 2013, o referido contrato foi renegociado, pelo prazo de 74 (setenta e quatro) meses, com parcelas fixas de R\$ 433.117 mil, corrigidas mensalmente pela taxa de 9,5% a.a., em sistema de amortização constante-SAC, até o final do contrato, previsto para 28/08/2019. A renegociação deste contrato conta com garantia real de imóvel de propriedade do acionista maioritário, avaliado em aproximadamente R\$ 34 milhões de reais, conforme escritura anexa ao referido contrato.
- 11.4** O contrato com o Banco Santander Brasil, firmado pela administração anterior e destinado a reforçar o capital de giro da companhia, foi renegociado em 31/05/2012, no valor total de R\$ 41,743 mil, pelo prazo de 60 (sessenta) meses, com parcelas corrigidas mensalmente pela *tabela price* mais taxa de 0,38% a.m.
- 11.5** Os contratos de mútuos são predominantemente celebrados com os acionistas, remunerados à taxa linear de 1% a.m. e com cláusula de possibilidade de capitalização. Os valores foram aportados exclusivamente para reforço do capital de giro da companhia no ano de 2013.

12. CAPITAL SOCIAL

O capital social da companhia é composto por 27.105.673 (vinte e sete milhões, cento e cinco mil, seiscentas e setenta e três) ações ordinárias e nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) por ação, conferindo aos seus detentores o direito de um voto para cada ação possuída. As ações são indivisíveis em relação à sociedade e não são negociadas em bolsa ou mercado de balcão.

13. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Os membros da administração recebem honorários mensais fixados em assembleia, conforme determina o artigo 8º do Estatuto Social, na forma de pró labore, como remuneração pelos serviços dedicados à gestão dos negócios da companhia.



14. OBRIGAÇÕES COM FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2013	31/12/2012
<i>Fornecedores</i>	2.152.566	13.147.488
<i>Outras Obrigações</i>	633.810	825.359

As obrigações com fornecedores são apresentadas pelos seus valores nominais e representam a dívida líquida gerada pela aquisição de insumos, embalagens e materiais de consumo.

As demais contas a pagar registram, em sua maioria, os valores provisionados para pagamento dos contratos referentes a prestações de serviços técnicos, de consultoria e de assessoria jurídica.

15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	31/12/2013	31/12/2012
<i>Impostos e Contribuições a Recolher</i>	247.006	2.099.193
<i>Impostos e Contribuições a Recolher - L. Prazo</i>	775.831	59.852

O saldo apresentado na rubrica "impostos e contribuições a recolher", no Passivo Circulante, compreende os impostos indiretos contabilizados a partir dos valores apurados nos livros fiscais próprios e os tributos retidos de terceiros por força da legislação fiscal tributária.

Sob a mesma rubrica, no Passivo Não Circulante, estão registrados os saldos devedores dos tributos federais parcelados junto à Receita Federal do Brasil, através de parcelamentos ordinários, devidamente acrescidos das multas fiscais e juros calculados pela taxa SELIC, aplicados a partir de seus vencimentos originais até a data dos respectivos parcelamentos. O prazo médio destes parcelamentos é de 60 (sessenta) meses.

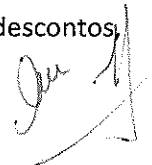
16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

As obrigações trabalhistas compreendem os salários devidos no último mês do ano e os encargos previdenciários incidentes, bem como alguns benefícios, cuja liquidação ocorre no primeiro mês do exercício seguinte.

17. RECONHECIMENTO DA RECEITA

As receitas de vendas são reconhecidas pelo regime da competência e representam o valor justo da contraprestação recebida, ou a receber, pela comercialização dos produtos da companhia.

Da receita operacional bruta são deduzidas as devoluções de vendas, descontos, abatimentos e os impostos incidentes sobre as operações.





As receitas são reconhecidas na contabilidade da companhia quando os riscos e os benefícios inerentes aos produtos são efetivamente transferidos ao comprador, não havendo incerteza razoável sobre o recebimento do valor faturado e/ou quaisquer outros vínculos entre a administração da companhia e os produtos por ela comercializados.

18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras compreendem a remuneração dos numerários mantidos em *aplicações financeiras* de curto prazo, em contas vinculadas às contas correntes bancárias, com remuneração baseada nas taxas dos certificados de depósitos interbancários-CDI e de juros moratórios incidentes sobre duplicatas recebidas após seus respectivos vencimentos.

As despesas financeiras compreendem os juros pagos sobre os empréstimos e financiamentos bancários, às tarifas cobradas pelos bancos comerciais sobre as transações correntes da companhia e às repactuações das dívidas com fornecedores, contraídas e não liquidadas pela administração anterior. As taxas de juros e multas moratórias sobre as operações de empréstimos, financiamentos e repactuações variam conforme o tipo da dívida e os termos contratuais das negociações.

19. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos comercializados é calculado pelo preço médio ponderado móvel dos produtos acabados, conforme determina a norma contábil brasileira.

Os custos de fabricação são apurados pelo método de absorção direta, alocando todos os gastos efetuados pela companhia aos volumes produzidos no período correspondente.

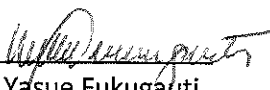
20. PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

O prejuízo do período apresentado no balanço patrimonial é decorrente dos gastos efetuados para recuperar a credibilidade da marca PROIBIDA e a recuperação do caixa da companhia, conforme mencionado na nota "1".


PROIBIDA

Também contribuiu para o resultado negativo da companhia a necessidade de capacitar a unidade fabril de Pindoretama-CE, durante o ano de 2013, para a atividade de fabricação própria da cerveja a ser comercializada. Este fator afetou a produção e, conseqüentemente, a venda de cerveja no período, pressionando a geração de receitas com as vendas.

Pindoretama, 31 de dezembro de 2013.



Meire Yasue Fukugauti
Representante Legal
CPF 269.698.578-24



MI Consultores Associados S/S Ltda.
Luciana de Cassia Batista Silva
CRC SP 246350/O-0

